



# 1º SEMESTRE **2020**

**CONTAS CONSOLIDADAS**  
(NÃO AUDITADAS)

## ÍNDICE

<b>I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO .....</b>	<b>2</b>
1. PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS DO GRUPO .....	2
2. RESUMO DA ATIVIDADE .....	2
3. INDICADORES CONSOLIDADOS.....	2
4. INDICADORES POR ÁREA DE NEGÓCIO .....	6
5. BALANÇO - PRINCIPAIS RUBRICAS .....	8
6. COMPORTAMENTO BOLSISTA .....	9
7. EBITDA POR ÁREA DE NEGÓCIO.....	10
8. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020 .....	11
9. PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2020.....	12
10. PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2020 .....	12
<b>II - ANEXO AO RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>III - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS .....</b>	<b>16</b>
<b>III - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....</b>	<b>22</b>
1. ATIVIDADE .....	22
2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS .....	22
3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO / CONTAS A RECEBER / CONTAS A PAGAR:.....	23
4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES .....	25
5. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO.....	26
6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO .....	27
7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....	28
8. GOODWILL.....	29
9. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS.....	29
10. EMPRÉSTIMOS .....	30
11. OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	32
12. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA .....	33
13. RÉDITOS DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS.....	33
14. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS.....	34
15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	34
16. GASTOS COM PESSOAL .....	35
17. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES .....	35
18. RESULTADOS FINANCEIROS.....	36
19. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO .....	36
20. RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO.....	37
21. COMPROMISSOS .....	38
22. CONTINGÊNCIAS.....	38
23. PARTES RELACIONADAS .....	38
24. LOCAÇÕES OPERACIONAIS.....	39
25. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO .....	39
<b>IV - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE .....</b>	<b>41</b>

# I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

## 1. Principais Indicadores Financeiros do Grupo

### **Reditus aumenta o Resultado Líquido para 168 mil euros no 1º semestre de 2020**

- **Resultado Líquido de 168 mil euros**
- **Proveitos Operacionais de 10,0 milhões de euros**
- **EBITDA de 1,3 milhões de euros**
- **Margem EBITDA 12,8%**
- **Vendas Internacionais representam 25% do total**

## 2. Resumo da Atividade

Tendo presente a situação de pandemia com a COVID19 que se viveu no primeiro semestre de 2020 (1S20), a Reditus prosseguiu a sua estratégia de desenvolvimento de ofertas integradas e de maior valor acrescentado, a sustentabilidade das operações através da monitorização e melhoria contínua, bem como o desenvolvimento de modelos de gestão com introdução de componentes de robotização que permitiram um aumento da rentabilidade dos projetos.

O Resultado Líquido consolidado ascendeu a 168 mil euros, um acréscimo de 96,5% face ao mesmo período do ano anterior.

No 1S20 o EBITDA foi de 1,3 milhões de euros, valor que compara com os 2,0 milhões no período homólogo. Este valor, no entanto, é equivalente a uma margem EBITDA de 12,8%.

No período em análise, os Proveitos Operacionais apresentam uma redução de 19,1% ascendendo a 10,0 milhões de euros vs os 12,4 milhões de euros do período homólogo.

A contração dos Proveitos é resultado duma diminuição da atividade da empresa no segmento de ITC e ainda de uma redução menos acentuada no segmento de ITO.

O segmento de ITO sofreu uma redução de cerca de 15,1%, mas em contrapartida apresentou uma melhoria do EBITDA e ainda, da margem EBITDA em 2,1 pp, registando 18,0% face aos 15,9% do período homólogo. Esta redução é motivada pela situação pandémica actual e que impediu a execução de vários projetos de exportação de serviços para o exterior. Por outro lado, o Grupo tem vindo a desenvolver uma estratégia para obter novos projetos, de menor dimensão mas com maior rentabilidade. Como resultado, verificou-se neste período a adjudicação de novos negócios,

não só em clientes de base instalada, renovando contratos existentes, mas também em clientes novos.

No segmento do ITC a quebra dos proveitos é bastante acentuada e maioritariamente reflexo de uma diminuição dos projetos da área internacional e da procura por projetos de maior valor acrescentado. Esta estratégia promoveu uma quebra das receitas do segmento no 1º semestre.

Na área internacional, os Proveitos no 1S20 registaram um decréscimo de 42,5% face ao 1S19, diminuindo o seu peso relativamente aos proveitos globais do Grupo, de 36% para 25%, por via da situação da pandemia com que nos deparamos e que têm provocado a postecipação de decisões de investimento em projetos estratégicos do sector público, em Portugal e, sobretudo, no exterior.

Adicionalmente, o impacto da pandemia COVID19 é a principal justificação para a redução dos proveitos do segmento de ITC, nomeadamente quanto ao mercado internacional, como sejam as geografias africanas onde o grupo tem vindo a operar e onde tem vindo a obter resultados positivos. Nestas geografias, a implementação de inúmeros procedimentos de segurança e quarentena, de “lock-down” prolongado, o decreto do estado de emergência e de calamidade impostos, obrigaram o grupo a acionar o plano de contingência e a tomar medidas imediatas para o repatriamento dos seus expatriados e à suspensão temporária de alguns projetos.

Com um volume de negócios a superar os 2,5 milhões de euros no mercado externo, a Reditus vai continuar a manter a aposta nos seus negócios nas geografias internacionais e na sustentabilidade dos projetos de longa duração na área de ITC e ITO para várias organizações.

Para os próximos meses de 2020, apesar da continuação da incerteza resultante do problema de saúde pública em curso, há a registar que começaram a surgir novos desafios e oportunidades para as quais o Grupo estava preparado, pelo que tem a expectativa de um crescimento positivo com a adjudicação e o “kick-off” de alguns projetos estratégicos e de grande dimensão já adjudicados ou nas fases finais de contratação, tanto no mercado nacional como no internacional. Estas novas oportunidades têm-se vindo a materializar já durante o 3º trimestre do corrente ano, sendo que a Reditus, para além da sua concretização, continuará ainda ativamente à procura de oportunidades em projetos de Nearshore.

### 3. Indicadores Consolidados

---

#### 3.1. Resultado Líquido

As Depreciações, Amortizações, Provisões e Ajustamentos elevaram-se a 0,4 milhões de euros no 1S20, um decréscimo de 63,8% face ao período homólogo.

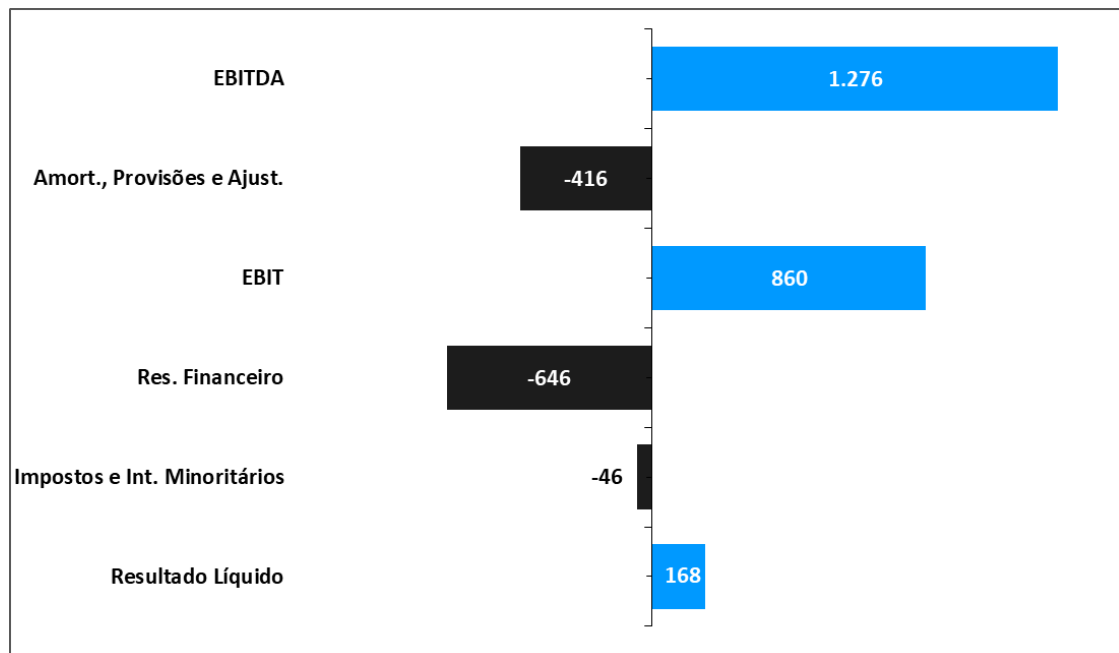
O Resultado Operacional (EBIT) foi positivo em 0,86 milhões de euros, face aos 0,9 milhões de euros positivos obtidos no 1S19.

Os Resultados Financeiros negativos diminuíram 35,1%, para 0,6 milhões de euros.

O Resultado Líquido Consolidado ascendeu a 168 mil euros no 1S20, representando um aumento de 96,5% face ao resultado de 86 mil euros obtido no período homólogo.

### Do EBITDA ao Resultado Líquido

€ Milhares



### 3.2. Proveitos Operacionais Consolidados

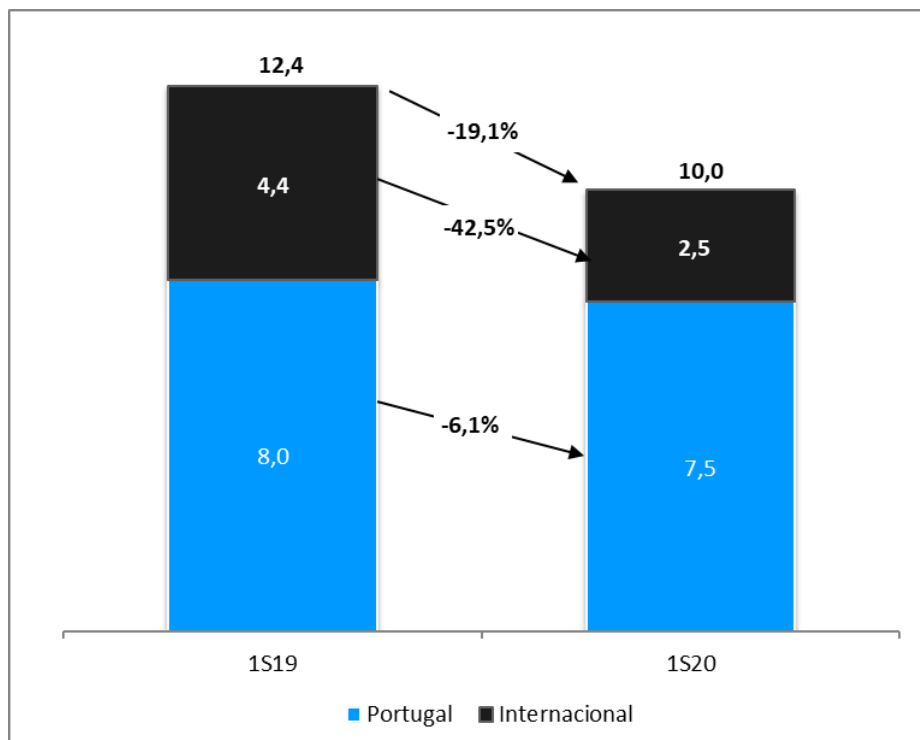
Os Proveitos Operacionais ascenderam a 10,0 milhões de euros no 1S20 face a 12,4 milhões de euros registados no período homólogo, representando uma queda de 19,1%.

No mercado nacional, as vendas registaram uma diminuição de 6,1% face ao 1S20, reflexo de retrações em particular no segmento de ITC.

No mercado internacional, designadamente no mercado africano onde o Grupo tem filiais, verificou-se uma diminuição nas vendas de 42,5% face ao 1S20 o que, no entanto, representa uma manutenção em termos de peso relativamente às vendas totais do Grupo.

### Proveitos Operacionais

€ Milhões



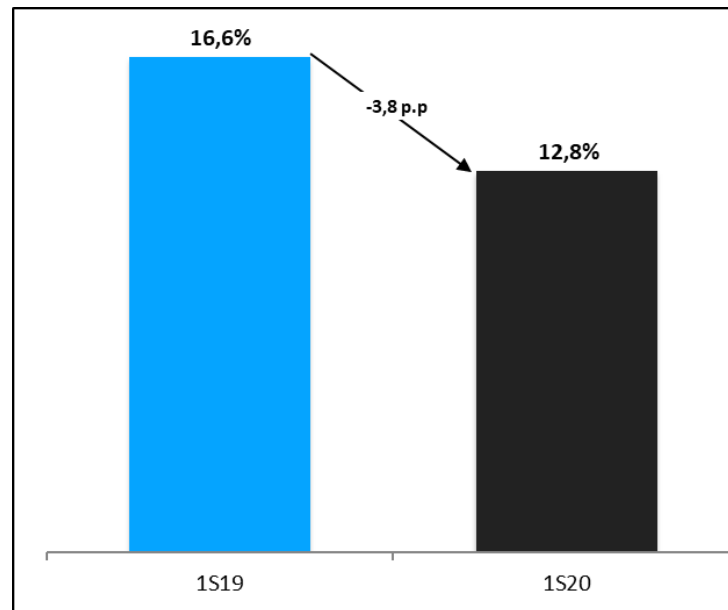
### 3.3. Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais Consolidados, líquidos de amortizações, provisões e perdas de imparidade, totalizaram 8,7 milhões de euros no 1S20, representando um decréscimo de 15,4% face ao mesmo período do ano anterior e 87,2% dos Proveitos Totais, em comparação com 83,4% no 1S19.

### 3.4. Resultado Operacional antes de Amortizações (EBITDA)

O EBITDA Consolidado foi de 1,3 milhões de euros no 1S20, valor que compara com 2,0 milhões de euros no 1S19. A margem EBITDA cifrou-se em 12,8%, ou seja 3,8 pp abaixo da margem de 16,6% atingida no período homólogo.

**Margem do EBITDA**  
**€ Milhões**

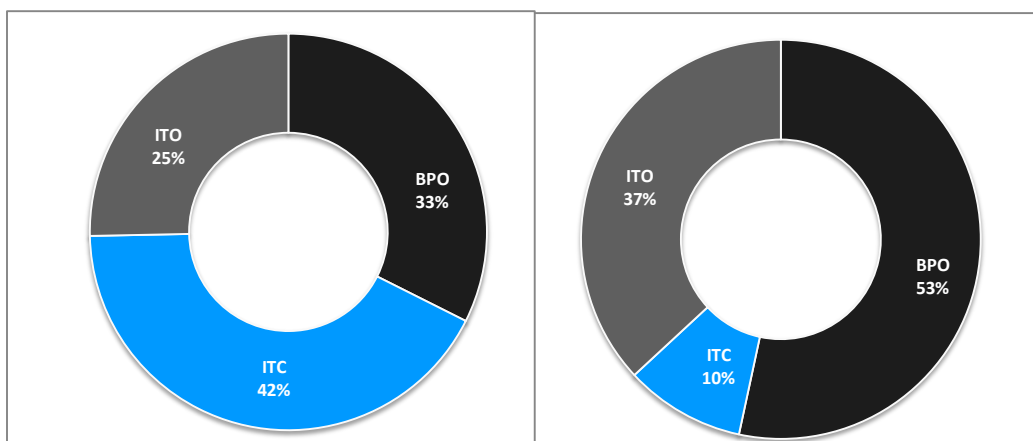


**4. Indicadores por Área de Negócio**

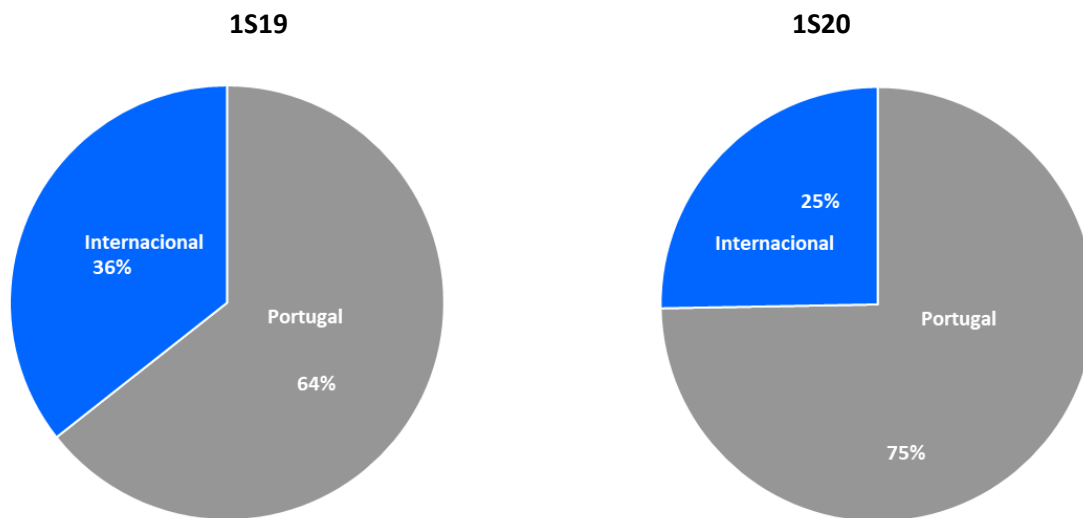
**Receitas por Área de Atividade**

1S19

1S20



## Receitas por Mercado Geográfico



### 4.1. IT Consulting

A área de *IT Consulting* integra os segmentos de Consultoria, Plataformas e Aplicações, e Outsourcing Especializado. Esta área representou 10% das receitas totais do Grupo no 1S20.

O segmento de *IT Consulting* oferece ao mercado serviços de consultoria, de gestão de processos, desenvolvimento/gestão e manutenção aplicacional, *Business Intelligence* e aplicações, soluções de *open source* e serviços de outsourcing especializado em tecnologias de informação. Os serviços incluem a gestão, administração e suporte de plataformas tecnológicas.

### 4.2. IT Outsourcing

A área de *IT Outsourcing* da Reditus comporta as competências de Infraestruturas de TI e representou 37% das receitas totais no 1S20.

O segmento de Infraestruturas de TI da Reditus oferece ao mercado serviços, projetos e soluções infraestruturais de tecnologias de informação. Os serviços incluem a gestão, administração e suporte de plataformas tecnológicas, numa lógica de contrato de responsabilidade ou de outsourcing funcional.

Os Proveitos deste segmento foram de 3,7 milhões de euros no 1S20, uma diminuição 15,1% face ao valor registado no período homólogo. O EBITDA foi positivo em 0,7 milhões de euros, registando uma redução de 4,1% face ao 1S19.



### 4.3. Business Process Outsourcing (BPO)

A área de BPO envolve a prestação de serviços *Contact Center* e de suporte ao negócio, desenvolvendo atividades como atendimento e fidelização de cliente, nas vertentes de *inbound* e *outbound*, tratamento de correio, preparação de documentos, digitalização, custódia de arquivos, tratamento de crédito à habitação, a empresas, pessoal e automóvel, gestão de sinistros automóvel, de multiriscos e de acidentes de trabalho, tratamento de cartões de débito, de crédito e de cartões universitários, gestão de reclamações, entre outras. Esta área representou 53% do negócio total da Reditus no 1S20.

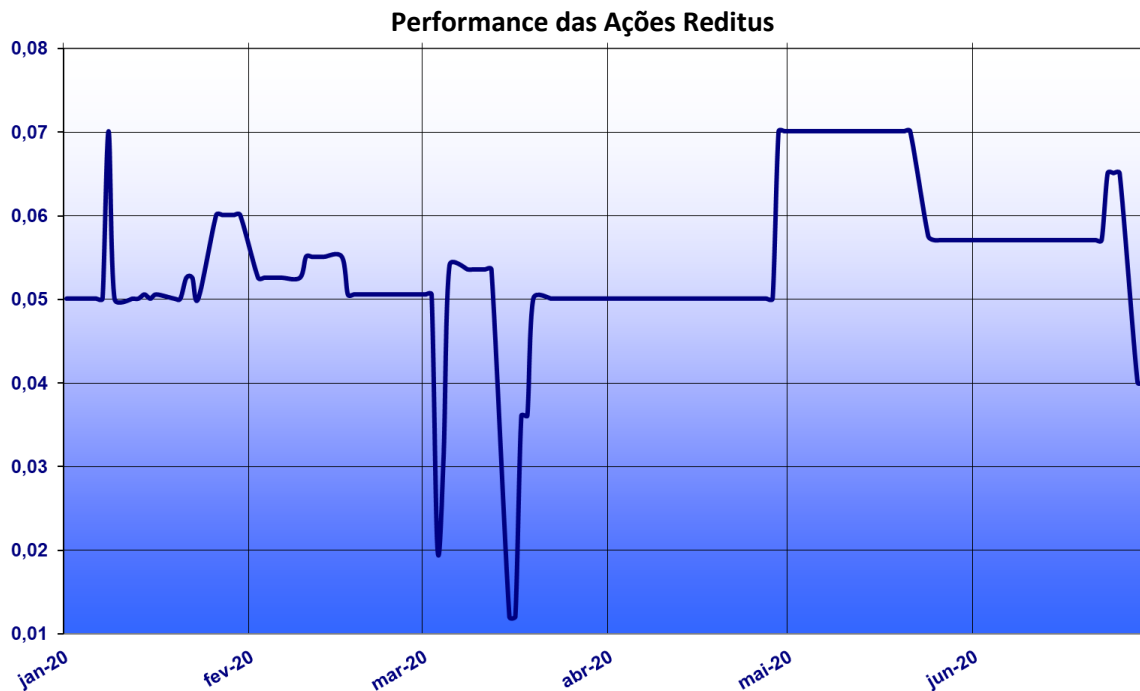
Os Proveitos Operacionais ascenderam a 5,4 milhões de euros, uma diminuição de 4,1% face ao valor obtido no período homólogo. O EBITDA foi positivo em 538 mil euros, que compara com um EBITDA positivo de 789 mil euros no período homólogo.

## 5. Balanço - Principais Rubricas

Milhões de Euros	30/06/2020	31/12/2019	Var %
<b>Ativo Total</b>	163,0	163,2	-0,1%
Ativos Não Correntes	94,5	94,2	0,3%
Ativos Correntes	68,5	69,0	-0,6%
<b>Capital Próprio</b>	15,6	15,4	1,1%
<b>Passivo Total</b>	147,4	147,9	-0,3%
Passivos Não Correntes	61,4	62,5	-1,8%
Passivos Correntes	86,0	85,3	0,8%
<b>Dívida Líquida</b>	58,6	58,8	-0,2%

No final do 1S20, a dívida bancária líquida (inclui empréstimos, passivos por locação financeira, deduzido da caixa e equivalentes) era de 58,6 milhões de euros, valor que compara com 58,8 milhões de euros registados no final do 4T19, ou seja, uma diminuição de 0,2%.

## 6. Comportamento Bolsista



No final do 1S20, a cotação de fecho das ações Reditus fixou-se nos 0,04 euros, valor que compara com os 0,05 euros registados no início do ano.

Em termos de liquidez, foram transacionados durante o 1S20 cerca de 135.439 mil títulos da Reditus, representando um valor de transação de 6.518 euros.

O número médio diário de ações transacionadas fixou-se em cerca de 1.058 títulos, correspondente a um valor médio diário de cerca de 51 euros.

## 7. EBITDA por Área de Negócio

	30/06/2020	30/06/2019	Var %
<b>TOTAL REDITUS</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	10.008	12.366	-19,1%
Vendas	363	190	90,5%
Prestação de Serviços	9.574	12.078	-20,7%
Outros Proveitos Operacionais	71	97	-26,3%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	8.731	10.316	-15,4%
<b>EBITDA</b>	1.276	2.049	-37,7%
Margem EBITDA	12,8%	16,6%	-3,8pp
<b>ITC</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	982	7.324	-86,6%
Vendas	-	98	-100,0%
Prestação de Serviços	934	7.111	-86,9%
Outros Proveitos Operacionais	48	115	-57,8%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	914	6.764	-86,5%
<b>EBITDA</b>	68	560	-87,9%
Margem EBITDA	6,9%	7,6%	-0,7pp
<b>ITO</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	3.727	4.389	-15,1%
Vendas	363	199	82,5%
Prestação de Serviços	3.280	4.150	-20,9%
Outros Proveitos Operacionais	84	40	110,5%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	3.056	3.689	-17,1%
<b>EBITDA</b>	671	700	-4,1%
Margem EBITDA	18,0%	15,9%	2,1pp
<b>BPO</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	5.390	5.618	-4,1%
Vendas	-	-	0,0%
Prestação de Serviços	5.359	5.618	-4,6%
Outros Proveitos Operacionais	31	-	0,0%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	4.853	4.828	0,5%
<b>EBITDA</b>	538	789	-31,9%
Margem EBITDA	10,0%	14,1%	-4,1pp
<b>Outros e Intra-grupo</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	(92)	(4.964)	
Vendas	-	(107)	
Prestação de Serviços	-	(4.800)	
Outros Proveitos Operacionais	(92)	(58)	
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	(92)	(4.964)	

---

## 8. Factos Relevantes Ocorridos no Primeiro Semestre de 2020

---

Durante o primeiro semestre de 2020 a Reditus divulgou os seguintes factos relevantes ao mercado:

**30/04/2020**

**Reditus SGPS informa sobre o processo de publicação do Relatório e Contas de 2019**

**15/05/2020**

**Reditus - SGPS, SA informa sobre Resultados de 2019**

Reditus aumenta o Resultado líquido do Exercício

**31/05/2020**

**Reditus SGPS informa sobre Relatório e Contas Consolidado de 2019 antes da AG;**

**Reditus SGPS informa sobre Relatório e Contas Individual de 2019;**

**08/06/2020**

**Reditus SGPS informa sobre Convocatória da Assembleia Geral Anual de 30 de Junho de 2020;**

**17/06/2020**

**Reditus SGPS informa ao abrigo das alíneas a) e b) do número 1 do artigo 289 do Código das Sociedades Comerciais;**

**Reditus SGPS informa sobre a apresentação da declaração a que se refere o ponto 7 da ordem de trabalhos da Assembleia Geral de 30 de Junho 2020;**

**30/06/2020**

**Reditus SGPS informa sobre as deliberações da Assembleia Geral Anual de 30 de junho de 2020;**

---

## 9. Perspetivas para o Segundo Semestre de 2020

---

Espera-se que a melhoria das previsões para a actividade económica em Portugal na segunda metade do ano de 2020, permita o crescimento do volume de negócios da Reditus. Neste contexto, a empresa mantém como uma das suas principais prioridades aumentar a rentabilidade dos seus negócios, mesmo continuando a operar num mercado em situação de pandemia, bastante agressivo e concorrencial nalguns dos seus segmentos de actuação..

No mercado doméstico, a Reditus continuará focada no desenvolvimento de ofertas integradas, inovadoras e de maior valor acrescentado, reforçando as competências internas de forma a evitar a subcontratação externa possibilitando assim a manutenção das margens de negócio. O seu plano de negócios assenta no desenvolvimento das suas atividades *core* e na rentabilidade dos seus projetos, tendo concretizado no decurso do 2º semestre, a adjudicação de projetos em novos clientes, na base instalada e renovado alguns projetos estratégicos de média/longa duração na área de BPO e ITO.

A nível internacional, a Reditus, fruto do seu posicionamento no mercado, materializou a adjudicação de projetos estratégicos de valor significativo já no terceiro trimestre do corrente ano. Trata-se de projectos em que a empresa vinha apostando há algum tempo mas cujas decisões de investimento tinham vindo a ser postecipadas em função das incertezas e bloqueios da situação sanitária. A Reditus continuará ativamente à procura de novas oportunidades no mercado internacional, bem como em projetos de *Nearshore*.

Ao nível da sua oferta vai continuar a apostar em soluções inovadoras baseadas na *Cloud*, hiper-convergência e Gestão de sistemas, bem como naquelas que potenciem de forma particular a sua oferta nos vários segmentos da sua atividade, como a automatização de processos por via da robotização e implementação de algoritmos *self-learning*.

---

## 10. Principais Riscos e Incertezas para o Segundo Semestre de 2020

---

O Grupo Reditus encontra-se exposto a diversos riscos que resultam da sua atividade, sendo os principais fatores de risco com relevância e impacto nos negócios os seguintes:

**Risco de Crédito de Contraparte** - o risco de crédito de contraparte resulta essencialmente da possibilidade de incumprimento dos clientes, seja por dificuldades temporárias de liquidez, seja por dificuldades sistémicas de longo prazo.

**Risco associados às taxas de juro** - o risco da taxa de juro advém maioritariamente dos empréstimos obtidos, que estão indexados a uma taxa de juro de referência.

**Risco cambial** - o risco cambial está relacionado com as operações do Grupo Reditus no estrangeiro. Atualmente, a maior exposição a este risco cambial resulta da flutuação entre o Dólar Americano e o Euro, que decorre das operações em África. A política geral da Reditus baseia-se na celebração dos principais contratos em euros minimizando assim o impacto das flutuações cambiais.

**Riscos de natureza jurídica**- os principais riscos de natureza jurídica estão relacionados com potenciais problemas com clientes e colaboradores. Estes riscos são controlados através do sistema de controlo interno que dispõe de uma metodologia de qualificação de projetos, mediante a análise de determinados parâmetros que permite avaliar o impacto e a probabilidade de ocorrência de riscos em cada potencial negócio. Todos os contratos e outros processos de natureza jurídica são analisados e validados pelo departamento legal, de forma a reduzir potenciais riscos futuros.

## II - ANEXO AO RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

### I. Informação sobre a titularidade das ações e obrigações dos membros do conselho de administração e do conselho fiscal e, bem assim, de todas as suas aquisições, onerações ou cessações de titularidade de ações e de obrigações da sociedade e de sociedades com as quais aquela esteja em relação de domínio ou de grupo

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 447.º do CSC, em particular o respetivo n.º 5, o número de ações detidas pelos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Reditus em 30 de junho de 2020, são como se segue:

#### a) Conselho de Administração

Conselho de Administração	Transações de 2020		Nº de Ações em 2020		
	Aquisições	Alienações	Diretas	Indiretas	Total
José António da Costa Limão Gatta	0	0	0	3.869	3.869
Fernando Manuel Fonseca Santos	0	0	782.135	0	782.135
Francisco José Martins Santana Ramos	0	0	0	0	0
Helder Filipe Ribeiro Matos Pereira	0	0	0	0	0

#### b) Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, composto pelo Dr. Armando Jorge de Carvalho Costa e Silva, Dr. Luis Henriques de Lancastre de Lima Raposo, Dra. Sónia Maria Soares Aguiar e Dra. Sofia Bettencourt Domingos (suplente) não detinham quaisquer ações ou obrigações em 30 de junho de 2020, não tendo realizado transações com quaisquer títulos da Reditus SGPS.

#### c) Revisor Oficial de Contas

O Revisor Oficial de Contas, Auren Auditores & Associados, SROC, SA, representado pelo Dr. Victor Manuel Leitão Ladeiro, não detinha quaisquer ações ou obrigações em 30 de junho 2020, não tendo realizado transações com quaisquer títulos da Reditus SGPS.

A Reditus SGPS não possui quaisquer obrigações cotadas em mercado.

## II. Ações Próprias

Em 30 de Junho de 2020, a Reditus SGPS detinha em carteira 255.184 ações próprias, representativas de 1,743% do capital social. Durante os primeiros seis meses do ano, a Reditus não adquiriu nem alienou ações no mercado regulamentado.

III. Lista dos titulares de participações qualificadas (nos termos do artigo 20º, alínea c, do nº 1 do artigo 9º do Regulamento da CMVM nº 5/ 2008)

Titular	Nº de Acções	% Capital Social	% Direitos de Voto
<b>Miguel Maria de Sá Pais do Amaral</b>			
Diretamente	0	0,00%	0,00%
Através da Courical Holding SGPS (dominada pelo acionista)	1.382.027	9,44%	9,61%
Através da AHS Investimentos, SGPS, S.A. (dominada pelo acionista)	2.239.177	15,30%	15,57%
<b>Total imputável</b>	<b>3.621.204</b>	<b>24,74%</b>	<b>25,18%</b>
<b>Millennium BCP, S.A.</b>			
Diretamente	1.851.848	12,65%	12,87%
<b>Total imputável</b>	<b>1.851.848</b>	<b>12,65%</b>	<b>12,87%</b>
<b>URCOM - Urbanização e Comércio, SA</b>			
Diretamente	0	0,00%	0,00%
Através da Lisorta, Lda (dominada pelo acionista)	1.210.124	8,27%	8,41%
Através de Vicente Moreira Rato (gerente da sociedade)	271.316	1,85%	1,89%
<b>Total imputável</b>	<b>1.481.440</b>	<b>10,12%</b>	<b>10,30%</b>
<b>Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos</b>			
Diretamente	782.135	5,34%	5,44%
<b>Total imputável</b>	<b>782.135</b>	<b>5,34%</b>	<b>5,44%</b>
<b>Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira</b>			
Diretamente	0	0,00%	0,00%
Através da Inventum DUE, Lda (dominada pelo acionista)	668.831	4,57%	4,65%
<b>Total imputável</b>	<b>668.831</b>	<b>4,57%</b>	<b>4,65%</b>



### III - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

#### REDITUS SGPS, SA

#### DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Não auditado)

(Valores expressos em Euros)

	Notas	30/06/2020	31/12/2019
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Ativos fixos tangíveis	7	6.493.816	6.599.549
Propriedades de Investimento		1.509.000	1.509.000
Goodwill	8	38.711.899	38.711.899
Ativos intangíveis		5.575.138	5.567.361
Clientes		35.928.662	35.928.662
Outras contas a receber		1.075.874	1.075.874
Outros investimentos financeiros		1.896.791	1.884.576
Ativos por Impostos Diferidos	9	3.317.769	2.953.496
		<u>94.508.949</u>	<u>94.230.417</u>
<b>ATIVOS CORRENTES:</b>			
Inventários		214.466	249.500
Clientes		28.728.641	29.692.551
Outras contas a receber		8.017.242	7.819.482
Outros Ativos correntes		30.442.160	29.965.483
Ativos financeiros pelo justo valor		7.167	7.167
Caixa e equivalentes		1.130.400	1.242.532
		<u>68.540.076</u>	<u>68.976.715</u>
		<u>163.049.025</u>	<u>163.207.132</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital		14.638.691	14.638.691
Ações (quotas) próprias		(255.183)	(255.183)
Prêmios de emissão		9.952.762	9.952.762
Reservas		4.812.483	4.812.483
Resultados transitados		(15.108.237)	(15.157.388)
Excedentes de valorização de Ativos fixos		1.215.489	1.215.489
Resultado consolidado líquido do exercício		168.156	49.151
Capital próprio atribuível aos acionistas majoritários		15.424.161	15.256.005
Capital próprio atribuível a interesses minoritários		194.631	191.100
Total do capital próprio		<u>15.618.792</u>	<u>15.447.105</u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Empréstimos	10	30.638.829	31.209.006
Outras contas a pagar	11	25.909.178	26.325.315
Passivos por impostos diferidos	9	918.151	918.151
Passivos por locação financeira	12	3.937.568	3.961.955
		<u>61.403.726</u>	<u>62.414.427</u>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Empréstimos	10	24.833.276	24.483.333
Fornecedores		10.689.650	10.204.381
Outras contas a pagar	11	37.563.821	36.472.484
Outros passivos correntes		12.581.455	13.823.488
Passivos por locação financeira	12	358.305	361.914
		<u>86.026.507</u>	<u>85.345.600</u>
		<u>147.430.233</u>	<u>147.760.027</u>
		<u>163.049.025</u>	<u>163.207.132</u>
<b>Total do passivo</b>			
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>			

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas da posição financeira em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**REDITUS SGPS, SA**  
**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA**  
 Dos Resultados dos Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019  
 (Não auditado)  
 (Valores expressos em Euros)

	Notas	30/06/2020	30/06/2019
<b>RÉDITOS OPERACIONAIS:</b>			
Vendas	13	362.868	190.478
Prestações de serviços	13	9.573.645	12.078.489
Outros rendimentos operacionais	14	71.251	96.664
<b>Total de réditos operacionais</b>		<b>10.007.764</b>	<b>12.365.631</b>
<b>GASTOS OPERACIONAIS:</b>			
Inventários consumidos e vendidos		(312.299)	(176.545)
Fornecimentos e serviços externos	15	(3.481.759)	(4.418.340)
Gastos com pessoal	16	(4.874.672)	(5.575.333)
Gastos de depreciação e amortização	17	(385.808)	(1.084.049)
Provisões e perdas de imparidade		(30.282)	(64.500)
Outros gastos e perdas operacionais		(62.592)	(146.203)
<b>Total de gastos operacionais</b>		<b>(9.147.412)</b>	<b>(11.464.970)</b>
<b>Resultados operacionais</b>		<b>860.352</b>	<b>900.661</b>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS:</b>			
Gastos financeiros, líquidos	18	(646.292)	(996.112)
Perdas em empresas associadas, líquidas		-	-
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(646.292)</b>	<b>(996.112)</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>214.060</b>	<b>(95.451)</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	19	(42.373)	277.648
<b>Resultado antes da consideração dos interesses minoritários</b>		<b>171.687</b>	<b>182.197</b>
Interesses minoritários		(3.531)	(96.643)
<b>Resultado das operações em continuação</b>	20	<b>168.156</b>	<b>85.554</b>
Resultados das Operações Descontinuadas		-	-
<b>Resultado Líquido</b>		<b>168.156</b>	<b>85.554</b>
Atribuível a:			
Acionistas da empresa mãe		168.156	85.554
Interesses minoritários		3.531	96.643
<b>Total</b>		<b>171.687</b>	<b>182.197</b>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas dos resultados dos períodos findos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA**  
Do Rendimento Consolidado Integral dos Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019  
(Não auditado)  
(Valores expressos em Euros)

	30/06/2020	30/06/2019
Resultado consolidado líquido do exercício (antes de minoritários)	<u>171.687</u>	<u>182.197</u>
Rubricas que não irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados		
Alterações nos excedentes de valorização de ativos fixos (IAS 16, IAS 38)	-	-
Rendimentos integrais consolidados	<u>171.687</u>	<u>182.197</u>
Atribuível a:		
Acionistas da empresa mãe	168.156	71.279
Interesses minoritários	<u>3.531</u>	<u>110.918</u>
	<u>171.687</u>	<u>182.197</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas dos rendimentos integrais dos exercícios findos em 30 de junho de 2020 e 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**REDITUS SGPS, SA**  
**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA**  
 Dos Fluxos de Caixa Consolidados dos Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019  
 (Não auditado)  
 (Valores expressos em Euros)

	Notas	30/06/2020	30/06/2019
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Recebimentos de clientes		9.821.924	10.263.025
Pagamentos a fornecedores		(2.646.440)	(2.465.585)
Pagamentos ao pessoal		(3.915.405)	(3.558.747)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à atividade operacional a)		(2.975.277)	(3.060.887)
Fluxos das atividades operacionais (1)		284.802	1.177.806
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:		-	-
Investimentos financeiros		609	656
Venda de ativos tangíveis		-	-
Juros e proveitos similares		-	-
		609	656
Pagamentos respeitantes a:			
Aquisição de ativos tangíveis		(77.194)	(246.908)
Outros b)		(50.000)	(1.882)
		(127.194)	(248.790)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(126.585)	(248.134)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		3.048.241	3.909.637
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		50.000	-
		-	-
		-	-
		-	-
Outros		-	-
		3.098.241	3.909.637
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(3.282.715)	(4.614.605)
Juros e gastos similares		(87.253)	(304.518)
		(3.369.969)	(4.919.123)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(271.728)	(1.009.486)
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(113.511)	(79.814)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Ativos não correntes detidos para venda		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		955.230	563.847
Caixa e seus equivalentes no fim do período		841.719	484.033

**REDITUS SGPS, SA**  
**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA**

Do Anexo aos Fluxos de Caixa Consolidados dos Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019  
(Não auditado)  
(Valores expressos em Euros)

		30/06/2020	30/06/2019
Numerário		251.860	241.464
Depósitos bancários		878.540	1.158.013
Caixa e seus equivalentes (Balanço)		1.130.400	1.399.477
Descobertos bancários	21	(288.681)	(915.444)
Caixa e seus equivalentes (Fluxos de Caixa)	18	841.719	484.033

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**REDITUS, SGPS, SA**  
**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA**  
 Das Alterações no Capital Próprio Consolidado do período findo em 30 de junho de 2020 e do período findo em 30 de junho de 2019  
 (Não auditado)  
 (Valores expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos acionistas maioritários										Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	Total do capital próprio
	Capital	Ações (quotas) próprias	Prémio de emissão de ações	Reserva Legal	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de valorização	Resultado consolidado líq. exercício	Total		
Saldo em 31 de dezembro de 2019	14.638.691	(255.183)	9.952.762	3.244.814	1.567.669	(15.157.388)	-	1.215.489	49.151	15.256.005	191.100	15.447.105
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	49.151	-	-	(49.151)	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.531	3.531
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	168.156	168.156	-	168.156
Saldo em 30 de junho de 2020	14.638.691	(255.183)	9.952.762	3.244.814	1.567.669	(15.108.237)	-	1.215.489	168.156	15.424.161	194.631	15.618.792
Saldo em 31 de dezembro de 2018	14.638.691	(255.183)	9.952.762	3.244.814	1.567.669	(12.107.071)	-	1.260.288	(3.050.317)	15.251.653	120.326	15.371.979
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	(3.050.317)	-	-	3.050.317	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	96.643	96.643
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	85.554	85.554	-	85.554
Reexpressão 2018 - Tora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2019	14.638.691	(255.183)	9.952.762	3.244.814	1.567.669	(15.157.388)	-	1.260.288	85.554	15.337.207	216.969	15.554.176

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas das alterações no capital próprio dos períodos findos em 30 de junho de 2020 e de 30 de junho de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## III - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

### 1. Atividade

A Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é a holding (empresa-mãe) do Grupo Reditus e está sediada em Lisboa, na Avenida 5 de Outubro, 125.

A Reditus foi fundada em 1966 sob a designação de Reditus - Estudos de Mercado e Promoção de Vendas, SARL e tinha como atividade principal a prestação de serviços específicos, nomeadamente estudos de mercado, evoluindo para o tratamento de dados para o Banco de Agricultura, o principal acionista a par da Companhia de Seguros 'A Pátria'.

Em Dezembro de 1990, a Reditus alterou a sua denominação social, convertendo-se numa sociedade gestora de participações sociais, tendo como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indireta de exercício de atividade económica.

O Grupo Reditus opera em três áreas de negócio distintas: *Business Process Outsourcing* (BPO), *IT Outsourcing* (ITO) e *IT Consulting* (ITC).

A atividade da empresa não está sujeita a sazonalidade significativa.

A Reditus está cotada na Euronext Lisboa desde 1987.

As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de agosto de 2020 e são expressas em euros.

As informações financeiras intercalares consolidadas, reportadas à data de 30 de junho de 2020, não foram auditadas.

### 2. Políticas Contabilísticas mais Significativas

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nas políticas contabilísticas divulgadas nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2020 e de 31 de dezembro de 2019.

#### 2.1 Bases de Apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transato.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares da Reditus, SGPS, SA, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das

empresas incluídas na consolidação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites nos países de cada participada, ajustados no processo de consolidação, de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas na União Europeia, em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2020.

Da aplicação destas normas e interpretações não resultaram efeitos significativos nas presentes demonstrações financeiras consolidadas.

### 3. Gestão do Risco Financeiro / Contas a Receber / Contas a Pagar:

#### Políticas de gestão do risco financeiro

##### Reconhecimentos de réditos

Os réditos das vendas de equipamento são reconhecidos quando as faturas são emitidas, especializada de qualquer diferimento temporal na entrega dos mesmos.

Os réditos relativos a projetos /prestação de serviços são registados com base no nível de acabamento dos projetos, à medida que os serviços vão sendo prestados. A consideração de outros pressupostos nas estimativas e julgamentos referidos, poderiam originar resultados financeiros diferentes daqueles que foram considerados.

##### Impostos sobre os lucros

O Grupo encontra-se sujeito ao pagamento de impostos sobre os lucros (IRC). A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. As alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, a Administração Fiscal pode rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Reditus e pelas suas subsidiárias, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal, sendo contudo convicção da Administração da Reditus e das suas subsidiárias, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

##### Gestão do risco de taxa de câmbio

O Grupo Reditus opera essencialmente em mercados nos quais a moeda corrente e a funcional é o Euro. Encontra-se contudo exposto a risco cambial em Dólares Americanos (USD) face às operações em Angola, ainda que esse risco esteja mitigado pelo facto dos principais contratos terem sido celebrados em euros. O valor dos saldos em dólares, de fornecedores em aberto, a 30 de junho de 2020 é de USD 511.594.

A dívida contraída pelo Grupo Reditus está integralmente denominada em euros, não tendo o Grupo contratado instrumentos de cobertura de taxa de juro.



## Gestão do risco financeiro

Todas as operações realizadas com instrumentos financeiros carecem de aprovação prévia da Comissão Executiva, que define as especificidades de cada operação e aprova a documentação relativa às mesmas.

A gestão de riscos financeiros da Reditus e demais empresas do Grupo é efetuada centralmente pela Direção Financeira do Grupo, de acordo com as políticas aprovadas pela Comissão Executiva. A Direção Financeira identifica, avalia e remete à aprovação da Comissão Executiva os elementos de análise de cada operação, sendo que esta Comissão tem a responsabilidade de definir princípios gerais de gestão de riscos, bem como limites de exposição.

As atividades do Grupo Reditus expõem-no a uma variedade de riscos financeiros, incluindo os efeitos de alterações de preços de mercado, taxas de câmbio e taxas de juro. A exposição do Grupo Reditus a riscos financeiros reside essencialmente na sua dívida, associada aos riscos de taxa de juro.

No contexto dos financiamentos a taxa variável, o Grupo Reditus segue a evolução dos mercados, sendo que sempre que considerar necessário, poderá recorrer à contratação de instrumentos financeiros derivados de taxa de juro para cobertura dos fluxos de caixa associados a pagamentos futuros de juros, que têm o efeito de converter os empréstimos de taxa de juro variável em empréstimos de taxa de juro fixa, sendo a imprevisibilidade dos mercados financeiros analisada em consonância com a política de gestão de riscos do Grupo.

Considerando as taxas de juro praticadas em 30 de junho de 2020, uma variação da taxa de referência de 0,5% teria o seguinte impacto anual:

	Análise Sensibilidade	Varição Encargos
Acréscimo	0,50%	277.361
Diminuição	-0,50%	-277.361

## Gestão do risco de crédito de contraparte

No que respeita às dívidas de terceiros resultantes da atividade corrente do Grupo Reditus, o risco de crédito resulta essencialmente da possibilidade de “defaults” dos terceiros, situação significativamente mitigada face à natureza e solidez dos clientes que constituem a quase totalidade da carteira de clientes do Grupo.

A política do Grupo, em termos de risco de contraparte, rege-se ainda pela análise da capacidade técnica, competitividade, notação de crédito e exposição a cada contraparte, evitando-se concentrações significativas de risco de crédito, não se atribuindo um risco significativo de incumprimento da contraparte e não sendo exigidas garantias específicas neste tipo de operações.

A monitorização dos riscos, tanto de preço e volume como de crédito, passa pela sua quantificação em medidas associadas a posições em risco passíveis de serem ajustadas através de operações de mercado. Esta quantificação é realizada pela Direção Financeira do Grupo.

O Grupo efetua a gestão do risco de liquidez através da contratação e manutenção de linhas de crédito junto de instituições financeiras nacionais, que permitem acesso imediato a fundos.

## 4. Estimativas e Julgamentos Contabilísticos Relevantes

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a Administração efetue um conjunto de julgamentos e estimativas com impacto ao nível dos rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações. A presente informação financeira inclui assim rubricas que estão influenciadas pelas estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas do Grupo.

As estimativas acima referidas são determinadas pelos julgamentos da gestão, os quais se baseiam na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e nas atividades que o Grupo estima vir a desenvolver no futuro. Assim, o uso de estimativas e de pressupostos representa um risco, ao poder originar ajustamentos nos períodos futuros.

O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são as apropriadas e que a Informação financeira consolidada apresenta, de forma adequada, a posição financeira do Grupo e o resultado das suas transações em todos os aspetos considerados materialmente relevantes.

As principais rubricas que se encontram influenciadas por estimativas e julgamentos são as seguintes:

1. Estimativa de imparidade do goodwill
2. Estimativa de imparidade sobre os protótipos
3. Estimativa de imparidade de valores a receber
4. Estimativa de imposto sobre o rendimento
5. Estimativa de reconhecimento do rédito
6. Estimativa de imposto diferido ativo decorrente de prejuízos fiscais reportáveis

### 1. Imparidade do goodwill

O Goodwill é objeto de testes de imparidade anuais efetuados por peritos externos, nos termos definidos pela IAS 36 – Imparidade de Ativos, sendo as Unidades Geradoras de fluxos de caixa identificadas, as várias Unidades de negócio:

- IT Outsourcing
- BPO (Business Process Outsourcing)
- IT Consulting

### 2. Imparidade sobre os protótipos

Os protótipos resultam da aplicação, em contratos celebrados com os clientes, de conhecimentos desenvolvidos no Grupo Reditus, sob a forma de reengenharia de processos administrativos, novos processos administrativos ou aplicações informáticas orientadas para o cliente, cujo reconhecimento é registado ao longo do período de duração dos mesmos. Todos os protótipos têm suporte documental e refletem uma estimativa quanto à sua capacidade de gerarem fluxos de caixa em exercícios futuros. Para além da amortização sistemática, os protótipos são ainda sujeitos a testes de imparidade anuais, realizados por peritos externos.

### 3. Imparidade dos valores a receber

Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa foram calculados de acordo com o seu valor em uso. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

### 4. Imposto sobre o Rendimento

O Grupo contabiliza os Impostos sobre o rendimento considerando estimativas decorrentes da legislação fiscal em vigor, nomeadamente através de ajustamentos de gastos não aceites fiscalmente e ainda de ajustamentos necessários, feitos em títulos e aplicações financeiras. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

### 5. Reconhecimento do rédito

O reconhecimento do rédito pelo Grupo inclui análises e estimativas da gestão no que concerne à fase de acabamento dos projetos em curso à data da informação financeira, os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data.

### 6. Impostos Diferidos

O Grupo contabiliza impostos diferidos ativos com base nos prejuízos fiscais existentes à data de balanço e no cálculo de recuperação dos mesmos. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

## 5. Empresas Incluídas na Consolidação

Em 30 de junho de 2020, as empresas do Grupo incluídas na consolidação e as suas respetivas sedes, capital social e proporção do capital detido eram as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Percentagem efectiva do capital detido		Segmento Geográfico
			2020	2019	
Reditus SGPS, SA	Lisboa	Integral	Mãe	Mãe	Portugal
Reditus Gestão, SA	Lisboa	Integral	100	100	Portugal
Reditus Imobiliária, SA	Lisboa	Integral	100	100	Portugal
Techinfor, S.A	Lisboa	Integral	100	100	Portugal
ALL2IT Infocomunicações, S.A.	Lisboa	Integral	100	100	Portugal
Partblack, S.A	Lisboa	Integral	100	100	Portugal
Reditus Consulting, S.A.	Lisboa	Integral	100	100	Portugal
G.T.O Consulting, S.A.	Lisboa	Integral	100	100	Portugal
G.Consult Angola - Consultoria e Desenvolvimento, Lda	Angola	Integral	80	80	Angola
Ogimatech - Consultoria Empresarial e Institucional, Lda	Angola	Integral	95	95	Angola
Tora - Sociedade Imobiliária, S.A	Lisboa	Integral	100	100	Portugal
Reditus Business Products	Lisboa	Integral	100	100	Portugal
SolidNetworks Business Consulting	Arruda dos Vinhos	Integral	100	100	Portugal
Reditus Guínea Ecuatorial, S.A	Malabo	Integral	60	60	Guiné
Reditus Networks Innovation, Lda.	Arruda dos Vinhos	Integral	100	100	Portugal
Job Value, S.A	Arruda dos Vinhos	Integral	77,5	77,5	Portugal
Reditus Consulting Moçambique, Limitada.	Moçambique	Integral	100	100	Moçambique
Reditus CIS, Limitada.	Lisboa	Integral	100	100	Portugal

## 6. Informação por Segmento

Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019, os resultados por segmento de negócio foram como segue:

### 30 de junho de 2020

	2020					
	ITO	ITC	BPO	Total	Eliminações	Consolidado
<b>Réditos operacionais:</b>						
Vendas de mercadorias e produtos externos	362.868	-	-	362.868	-	362.868
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	-	-	-	-	-	-
Prestações de serviços externos	3.280.391	933.931	5.359.323	9.573.645	-	9.573.645
Prestações de serviços intra-segmentos	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos operacionais externos	40.461	-	30.790	71.251	-	71.251
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	43.722	48.297	178	92.197	(92.197)	-
Total de créditos operacionais	3.727.442	982.228	5.390.291	10.099.961	(92.197)	10.007.764
<b>Gastos operacionais:</b>						
Inventários consumidos e vendidos	(312.299)	-	-	(312.299)	-	(312.299)
Fornecimentos e serviços externos	(1.289.649)	(282.359)	(1.998.212)	(3.570.220)	88.461	(3.481.759)
Gastos com pessoal	(1.432.235)	(619.749)	(2.822.688)	(4.874.672)	-	(4.874.672)
Gastos de depreciação e amortização	(275.779)	(48.339)	(61.690)	(385.808)	-	(385.808)
Provisões e perdas de imparidade	(11.603)	(2.892)	(15.787)	(30.282)	-	(30.282)
Outros gastos e perdas operacionais	(22.299)	(12.384)	(31.645)	(66.328)	3.736	(62.592)
Total de gastos operacionais	(3.343.864)	(965.723)	(4.930.022)	(9.239.609)	92.197	(9.147.412)
Resultados operacionais	383.578	16.505	460.269	860.352	0	860.352
Resultados financeiros						(646.292)
Resultados antes de impostos						214.060
Impostos sobre o rendimento						(42.373)
Resultados das operações em continuação						171.687

### 30 de junho de 2019

	2019					
	ITO	ITC	BPO	Total	Eliminações	Consolidado
<b>Réditos operacionais:</b>						
Vendas de mercadorias e produtos externos	92.262	98.216	-	190.478	-	190.478
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	106.616	-	-	106.616	(106.616)	-
Prestações de serviços externos	2.053.520	4.407.012	5.617.957	12.078.489	-	12.078.489
Prestações de serviços intra-segmentos	2.096.239	2.703.789	-	4.800.028	(4.800.028)	-
Outros rendimentos operacionais externos	20.325	73.790	-	94.115	2.549	96.664
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	19.669	40.723	-	60.392	(60.392)	-
Total de créditos operacionais	4.388.631	7.323.530	5.617.957	17.330.118	(4.964.487)	12.365.631
<b>Gastos operacionais:</b>						
Inventários consumidos e vendidos	(177.702)	(92.500)	-	(270.202)	93.657	(176.545)
Fornecimentos e serviços externos	(1.847.620)	(5.134.202)	(2.306.243)	(9.288.065)	4.869.725	(4.418.340)
Gastos com pessoal	(1.563.352)	(1.494.862)	(2.517.198)	(5.575.412)	79	(5.575.333)
Gastos de depreciação e amortização	(526.865)	(320.856)	(236.328)	(1.084.049)	-	(1.084.049)
Provisões e perdas de imparidade	-	(64.500)	-	(64.500)	-	(64.500)
Outros gastos e perdas operacionais	(100.169)	(42.028)	(5.032)	(147.229)	1.026	(146.203)
Total de gastos operacionais	(4.215.708)	(7.148.948)	(5.064.801)	(16.429.457)	4.964.487	(11.464.970)
Resultados operacionais	172.923	174.582	553.156	900.661	0	900.661
Resultados financeiros						(996.112)
Resultados antes de impostos						(95.451)
Impostos sobre o rendimento						277.648
Resultados das operações em continuação						182.197

## 7. Ativos Fixos Tangíveis

### 7.1. Movimentos ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis e nas respectivas Amortizações:

#### Ativo Bruto:

	Ativo Bruto				
	Saldo em 31-12-2019	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 30-06-2020
Terrenos e Recursos Naturais	2.685.250	-	-	-	2.685.250
Edifícios e Outras Construções	5.737.211	13.480	-	-	5.750.691
Equipamento Básico	4.251.771	-	-	-	4.251.771
Equipamento de Transporte	1.027.105	-	-	-	1.027.105
Equipamento Administrativo	3.884.521	-	-	-	3.884.521
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.917.355	-	-	-	2.917.355
	<b>20.503.213</b>	<b>13.480</b>	-	-	<b>20.516.693</b>

	Ativo Bruto				
	Saldo em 31-12-2018	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31-12-2019
Terrenos e Recursos Naturais	2.685.250	-	-	-	2.685.250
Edifícios e Outras Construções	5.737.211	-	-	-	5.737.211
Equipamento Básico	4.225.871	24.931	-	969	4.251.771
Equipamento de Transporte	1.027.105	-	-	-	1.027.105
Equipamento Administrativo	3.884.521	-	-	-	3.884.521
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.917.355	-	-	-	2.917.355
	<b>20.477.313</b>	<b>24.931</b>	-	<b>969</b>	<b>20.503.213</b>

#### Depreciações Acumuladas:

	Depreciações Acumuladas				
	Saldo em 31-12-2019	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 30-06-2020
Edifícios e Outras Construções	1.991.980	83.489	-	-	2.075.470
Equipamento Básico	4.172.415	18.482	-	-	4.190.897
Equipamento de Transporte	987.193	9.857	-	-	997.050
Equipamento Administrativo	3.840.556	5.722	-	-	3.846.278
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.911.520	1.663	-	-	2.913.183
	<b>13.903.664</b>	<b>119.214</b>	-	-	<b>14.022.877</b>

	Depreciações Acumuladas				
	Saldo em 31-12-2018	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31-12-2019
Edifícios e Outras Construções	1.826.349	165.631	-	-	1.991.980
Equipamento Básico	4.130.547	41.868	-	-	4.172.415
Equipamento de Transporte	967.479	19.714	-	-	987.193
Equipamento Administrativo	3.820.007	20.549	-	-	3.840.556
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.901.147	10.373	-	-	2.911.520
	<b>13.645.529</b>	<b>258.135</b>	-	-	<b>13.903.664</b>

## 8. Goodwill

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o movimento ocorrido no goodwill foi como segue:

	30/06/2020	31/12/2019
Saldo no início do período	38.711.899	38.711.899
Desreconhecimento Goodwill Tora	-	-
Saldo no fim do período	<b>38.711.899</b>	<b>38.711.899</b>
<b>Valor líquido contabilístico:</b>		
Saldo no início do período	38.711.899	38.711.899
Saldo no fim do período	<b>38.711.899</b>	<b>38.711.899</b>

## 9. Ativos e Passivos por Impostos Diferidos

O detalhe dos ativos e passivos por impostos diferidos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é conforme se segue:

	Ativos		Passivos		Valor Líquido	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ajustamentos a)	283.304	283.304	-	-	283.304	283.304
Prejuízos fiscais reportáveis b)	3.034.465	2.670.192	-	-	3.034.465	2.670.192
Reservas de reavaliação c)	-	-	300.594	278.728	(300.594)	(278.728)
Outros d)	-	-	617.557	639.423	(617.557)	(639.423)
<b>Imp. diferidos ativos/ (passivos) líq.</b>	<b>3.317.769</b>	<b>2.953.496</b>	<b>918.151</b>	<b>918.151</b>	<b>2.399.618</b>	<b>2.035.345</b>

- a) Estes ajustamentos referem-se essencialmente a perdas por justo valor de títulos e aplicações financeiras;

b) Os prejuízos fiscais reportáveis são os seguintes:

	Ano de Prejuízo Fiscal	Ano Limite para Dedução	Valor do Prejuízo por utilizar	Valor da Dedução
	2016	2028	1.543.871	322.960
	2017	2029	1.948.662	437.792
	2018	2030	4.780.378	871.293
	2019	2031	5.684.935	1.183.057
	2020	2032	1.044.589	219.364
			<b>15.002.436</b>	<b>3.034.465</b>

Os ativos por impostos diferidos foram reconhecidos na medida em que é provável que ocorram lucros tributáveis no futuro, que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais e as diferenças temporárias. Esta avaliação teve por base os planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados.

- c) O valor relativo a reservas de reavaliação diz respeito à reavaliação do edifício Reditus, em Alfragide, em que parte das amortizações não deverão ser aceites fiscalmente;
- d) Corresponde aos ativos intangíveis gerados após a aquisição da Partblack, cujas amortizações não deverão ser aceites fiscalmente.

## 10. Empréstimos

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os empréstimos obtidos tinham a seguinte composição:

	30/06/2020	31/12/2019
<b>Não Correntes</b>		
Empréstimos Bancários	30.638.829	31.209.006
	<b>30.638.829</b>	<b>31.209.006</b>
<b>Correntes</b>		
Empréstimos Bancários	22.159.288	21.589.111
Descobertos Bancários	288.681	287.302
Livranças	377.500	549.000
Outros empréstimos	1.320.185	1.320.185
Factoring	687.622	737.735
	<b>24.833.276</b>	<b>24.483.333</b>
	<b>55.472.105</b>	<b>55.692.339</b>

Em 30 de junho de 2020, o prazo de reembolso dos empréstimos era como segue:

	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos Bancários	52.798.117	22.159.288	12.152.238	18.486.591
Descobertos Bancários	288.681	288.681		
Livranças	377.500	377.500		
Factoring	687.622	687.622		
	<b>55.472.105</b>	<b>24.833.276</b>	<b>12.152.238</b>	<b>18.486.591</b>

As garantias existentes nos vários empréstimos são as seguintes:

- Empréstimo no Banco Efisa, com um valor em dívida de 7.863.073€, com uma taxa de juro de 2,50%, tem como garantia a consignação de faturação de um contrato de cliente e possui uma cláusula que permite ao banco solicitar o vencimento antecipado se as participações dos acionistas Miguel Pais do Amaral, os herdeiros legais de Frederico José Appleton Moreira Rato, António Maria de Mello Silva César Menezes, José António da Costa Limão Gatta, Fernando Manuel Malheiro da Fonseca Santos e Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira não mantiverem 80% da participação detida individualmente à data da assinatura do contrato; Existe a obrigação em informar o Banco Efisa sobre qualquer novo acionista que venha a fazer parte da estrutura societária;
- Empréstimos no Novo Banco com os valores em dívida de 2.065.345€, 5.586.720€, 986.000€ e 1.104.073€ tem como garantia uma penhora de 4º grau sobre 104.428 ações Reditus SGPS e sobre 100.000 ações da Reditus Gestão, com uma taxa de juro de 2,75%, que possui uma cláusula que permite ao banco solicitar o reembolso antecipado total ou parcial caso exista por parte dos acionistas Miguel Pais do Amaral, Fernando Manuel Cardoso Malheiro Fonseca Santos, António Maria Mello Silva César Menezes, José António Limão Costa Gatta, transmissão de participações representativas do capital do grupo superiores a 5% das detidas por cada um deles;
- Empréstimo na Caixa Económica Montepio Geral, com os valores em dívida de 4.482.866€ e 9.817.735€, com uma taxa de juro de 2,75% tem como garantia a consignação da faturação de um contrato de cliente;
- Empréstimos no Deutsche Bank no valor em dívida de 277.178€ e 89.918€, todos com uma taxa de juro de 4,50%;
- Empréstimo no MillenniumBCP com o valor em dívida de 19.170.000€, o qual tem como garantia o penhor de 502.747 ações do Millenniumbcp e o penhor de 10.900.000 ações da Reditus Gestão, S.A..

Responsabilidade solidária da Reditus SGPS em financiamentos:

- Em 31 de dezembro de 2019, a Reditus SGPS, era solidariamente responsável em três financiamentos contraídos juntos do Novo Banco pelas Sociedades a All2it Infocomunicações SA, Partblack, SA e Reditus Gestão, SA que à data ascendiam aos montantes de 986.000€, 290.862€ e 5.586.720€, respetivamente;



- Adicionalmente era mantida responsabilidade solidária com a Reditus Gestão nos financiamentos que esta tem junto da Caixa Central de Credito Mutuo, no A Banca, na Caixa Económica Montepio Geral e na Parvalorém, nos montantes de 875.000€, 277.177€, 4.482.866€ e 86.102€, respetivamente.

Encontra-se em curso uma renegociação global do passivo nomeadamente a reestruturação do passivo bancário, em conformidade com o descritivo no princípio da continuidade dos negócios.

## 11. Outras Contas a Pagar

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a rubrica de outras contas a pagar tinha a seguinte composição:

	30/06/2020	31/12/2019
<b>Não Correntes</b>		
Estado e Outros Entes Públicos	25.909.178	26.325.315
	<u>25.909.178</u>	<u>26.325.315</u>
<b>Corrente</b>		
Outros acionistas	89.792	89.792
Estado e Outros Entes Públicos	29.335.862	28.252.076
Outros Credores	<b>8.138.167</b>	<b>8.130.616</b>
FACCE a)	3.000.000	3.000.000
Remunerações a pagar	4.085.001	4.238.099
Outros	1.053.166	892.517
	<u>37.563.821</u>	<u>36.472.484</u>
	<b>63.472.999</b>	<b>62.797.799</b>

- a) Em Setembro de 2011 foi celebrado um acordo parassocial entre a Reditus SGPS, SA e a PME Investimentos – Sociedade de Investimento, SA, na qualidade de sociedade gestora do Fundo Autónomo de Apoio à Concentração e Consolidação de Empresas, no qual esta sociedade se comprometeu a investir 3 milhões de euros no capital da Reditus Gestão, SA. O acordo estabelece uma opção de compra para a Reditus das ações detidas pelo FACCE, a exercer em qualquer momento, a partir de 1 de outubro de 2011 e até 31 de dezembro de 2016, e uma opção de venda para o FACCE, a exercer a qualquer momento entre o dia 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2018. Em Dezembro de 2018, foi celebrado um contrato e promessa compra e venda das ações num período de 6 anos, mantendo-se a opção de venda para o FACCE. O montante de 3 milhões de euros foi considerado como um passivo.

## 12. Passivos por Locação Financeira

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a decomposição dos ativos financiados por passivos é como segue:

	30/06/2020	31/12/2019
<b>Não Correntes</b>		
Edifícios	3.937.568	3.961.955
	<u>3.937.568</u>	<u>3.961.955</u>
<b>Correntes</b>		
Edifícios	353.948	353.346
Viaturas	4.357	8.568
	<u>358.305</u>	<u>361.914</u>
	<b><u>4.295.873</u></b>	<b><u>4.323.869</u></b>

Os prazos das responsabilidades com contratos de locação financeira são como segue:

	Capital em Dívida 30/06/2020	Capital em Dívida 31/12/2019
Pagamentos até 1 ano	358.305	361.914
Pagamentos entre 1 e 5 anos	1.902.439	1.897.566
Pagamentos a mais de 5 anos	2.035.129	2.064.389
	<b><u>4.295.873</u></b>	<b><u>4.323.869</u></b>

## 13. Réditos das Vendas e dos Serviços Prestados

Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Vendas	30/06/2020	30/06/2019
IT Outsourcing	362.868	198.878
IT Consulting	0	98.216
Eliminações	0	(106.616)
	<b><u>362.868</u></b>	<b><u>190.478</u></b>

Prestações de Serviços	30/06/2020	30/06/2019
BPO	5.359.323	5.617.957
IT Outsourcing	3.280.391	4.149.759
IT Consulting	933.931	7.110.801
Eliminações	0	(4.800.028)
	<b><u>9.573.645</u></b>	<b><u>12.078.489</u></b>

## 14. Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais

Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Outros rendimentos operacionais	30/06/2020	30/06/2019
Rendimentos suplementares	63.256	70.692
Subsídios à exploração	0	0
Outros rend. e ganhos operacionais	7.995	25.972
	<b>71.251</b>	<b>96.664</b>

## 15. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30/06/2020	30/06/2019
Subcontratos	1.003.538	1.013.091
Honorários	1.003.066	1.461.331
Transportes, desl.e estadias e despesas de repres.	55.395	145.398
Rendas e alugueres	449.328	438.919
Trabalhos especializados	193.804	521.849
Comunicação	65.324	71.290
Água, electricidade e combustíveis	93.123	125.825
Publicidade e propaganda	4.696	41.250
Vigilância e segurança	14.103	27.487
Conservação e reparação	52.671	37.009
Despesas Bancárias	23.240	39.692
Ferramentas e utensilios desgaste rápido	11.248	10.480
Material de escritorio	14.231	5.605
Seguros	52.557	62.241
Contencioso e notariado	17.589	29.342
Limpeza Higiene e conforto	2.125	45.800
Estágios	378.040	282.351
Outros fornecimentos e serviços	47.680	59.379
	<b>3.481.759</b>	<b>4.418.340</b>

## 16. Gastos com Pessoal

Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30/06/2020	30/06/2019
Remunerações do Pessoal	3.913.720	4.370.827
Encargos sobre Remunerações	710.713	810.261
Remunerações dos Órgãos Sociais	104.017	157.655
Seguro Ac. Trab. e Doenças Prof	17.511	17.271
Outros Gastos com Pessoal	128.711	219.319
	<b>4.874.672</b>	<b>5.575.333</b>

Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019, o número médio de trabalhadores ao serviço, por área de negócio, era como segue:

	30/06/2020	30/06/2019
BPO	176	271
IT Outsourcing	271	172
IT Consulting	62	67
Áreas de Suporte	32	30
	<b>541</b>	<b>540</b>

## 17. Amortizações e Depreciações

Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30/06/2020	30/06/2019
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>		
Edifícios e outras construções	83.489	81.015
Equipamento básico	18.482	21.792
Equipamento de transporte	9.857	9.857
Equipamento administrativo	5.722	11.318
Outros ativos fixos tangíveis	1.664	5.678
	<b>119.214</b>	<b>129.660</b>
<b>Outros Ativos Intangíveis</b>		
Projetos de desenvolvimento	261.427	343.884
Propriedade industrial	0	304.702
Programas de computador	5.167	32.614
Outros ativos intangíveis	0	273.189
	<b>266.594</b>	<b>954.389</b>
	<b>385.808</b>	<b>1.084.049</b>

## 18. Resultados Financeiros

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 tinham a seguinte composição:

	30/06/2020	30/06/2019
<b>Gastos e Perdas Financeiras</b>		
Juros suportados		
Empréstimos	535.589	751.871
Contratos de locação	9.617	53.649
Factoring	14.086	15.479
Mora e compensatórios	59.593	133.184
Outros	4	135
	<u>618.889</u>	<u>954.318</u>
Serviços bancários		
Diferenças de câmbio desfavoráveis	458	4.744
Outros gastos financeiros	29.040	41.220
	<u>29.498</u>	<u>45.964</u>
	<b>648.387</b>	<b>1.000.282</b>
<b>Proveitos e Ganhos Financeiros</b>		
Juros obtidos	0	1.498
Diferenças de câmbio favoráveis	2.095	2.671
Outros proveitos financeiros	0	1
	<u>2.095</u>	<u>4.170</u>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(646.292)</b>	<b>(996.112)</b>

## 19. Impostos Sobre o Rendimento

Em 30 de junho de 2020 e de 30 de junho de 2019, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30/06/2020	30/06/2019
Imposto corrente	551.466	344.299
Imposto diferido	(509.093)	(621.947)
	<u>42.373</u>	<u>(277.648)</u>

	30/06/2020	30/06/2019
<b>Resultados Antes de Impostos</b>	214.060	(95.451)
Impostos à taxa	44.953	(20.045)
Multas, coimas, juros compensatórios	18.627	43.394
Correções relativas ao ano anterior	-	244
(Excesso) / Insuf. estimativa imposto	-	575
Tributação Autónoma	77.850	51.337
Derrama	23.683	18.344
Outros	(122.740)	250.450
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	42.373	(277.648)

## 20. Resultado Líquido por Ação

	30/06/2020	30/06/2019
<b>Resultados:</b>		
Resultado atribuível a acionistas maioritários para efeito de cálculo do resultado líquido por ação (resultado líquido do exercício)	168.156	85.554
Resultado das operações descontinuadas para efeito de cálculo dos resultados por ação de operações descontinuadas	-	-
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por ação de operações em continuação	168.156	85.554
<b>Número de ações:</b>		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo dos resultados líquido por ação básico e diluído	14.638.691	14.638.691
Efeito das ações adicionais decorrentes dos planos de incentivos a empregados	-	-
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	14.638.691	14.638.691
Resultado por ação das operações em continuação:		
Básico	0,0115	0,0058
Diluído	0,0115	0,0058
Resultado por ação das operações descontinuadas:		
Básico	-	-
Diluído	-	-
<b>Resultado por ação:</b>		
Básico	0,0115	0,0058
Diluído	0,0115	0,0058

## 21. Compromissos

À data de 30 de junho de 2020, os compromissos financeiros das empresas do Grupo Reditus que não figuram no balanço referentes a garantias bancárias são como segue:

À ordem de	Origem	Valor (Euros)
Diversos Clientes	Bom cumprimento das obrigações contratuais	762.882
Diversos Fornecedores	Bom cumprimento das obrigações contratuais	3.492
		<b>766.374</b>

## 22. Contingências

Sem alterações face às divulgadas com referência a 31 de dezembro de 2019.

## 23. Partes Relacionadas

Os saldos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 e as transações efetuadas com empresas relacionadas excluídas da consolidação, nos exercícios findos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019, são os seguintes:

### SALDOS:

	30/06/2020			
	Clientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Fornecedores
AHS Investimentos SGPS, S.A.	9.607	-	-	-
Parroute SGPS a)	6.097	1.075.874	-	13.806
Companhia das Quintas, S.A.	1.636	-	-	822
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	396	-	-	-
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.	-	-	-	7.000
	<b>17.736</b>	<b>1.075.874</b>	-	<b>21.628</b>

	31/12/2019			
	Clientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Fornecedores
AHS Investimentos SGPS, S.A.	9.607	-	-	-
Parroute SGPS a)	6.097	1.075.874	-	13.806
Companhia das Quintas, S.A.	1.636	-	-	822
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	396	-	-	-
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.	-	-	-	7.000
	<b>17.736</b>	<b>1.075.874</b>	-	<b>21.628</b>

### TRANSAÇÕES:

No exercício findo a 30 de junho de 2020 e de 30 de junho de 2019 não houve transações com empresas relacionadas.

No exercício findo a 30 de junho de 2020 não foi paga nenhuma componente variável de remuneração da Administração, nem a título de cessação de mandato. A componente fixa foi a seguinte:

	30/06/2020	30/06/2019
<b>Executivos</b>		
Francisco Santana Ramos	30.000	60.000
Helder Matos Pereira	42.500	55.000
	<u>72.500</u>	<u>115.000</u>

## 24. Locações Operacionais

Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Montantes reconhecidos como gasto:	30/06/2020	30/06/2019
Pagamentos mínimos de locação operacional Instalações / Equipamento	<u>327.274</u>	<u>311.598</u>

Montantes reconhecidos como gasto:	30/06/2020	30/06/2019
Pagamentos mínimos de <i>renting</i> de viaturas	<u>122.054</u>	<u>127.321</u>

## 25. Eventos Subsequentes à Data do Balanço

### PER

Decorrente do plano estratégico de reestruturação do grupo, que está a ser desenvolvido desde meados de 2018, para a reestruturação do seu passivo global, nomeadamente o passivo bancário, fiscal e operacional, a sua participada TECHINFOR, S.A. submeteu na data de 14 de outubro de 2019, um processo “PER - Processo Especial de Revitalização”.

A recuperação da empresa terá por base a rentabilidade desta, o ajustamento e racionalização da estrutura dos custos e a adequação do passivo à expectativa de meios libertos, com o cumprimento dos compromissos assumidos com todos os clientes, fornecedores e estado, bem como a manutenção dos postos de trabalho atuais.

O plano final apresentado pela empresa, que visa reestruturar o passivo existente da maior empresa operacional do grupo - a TECHINFOR - representando cerca de 44% do passivo total do grupo, apresenta um plano de pagamentos que respeita a classe e a graduação de cada credor, respeitando assim o princípio da igualdade entre todos os credores conforme disposto no artigo 194º do CIRE.

O plano de recuperação, após a reclamação de créditos efetuada pelos seus credores, foi votado favoravelmente pela larga maioria dos credores, em aproximadamente 61%, cuja a decisão de homologação foi tomada pelo Juíz na data de 28 de julho de 2020.



## COVID-19

Com o aumentar do risco de contaminação pelo vírus SARS-CoV-2 em Portugal, o Conselho de Administração ativou o PCN (Plano de Continuidade do Negócio da Reditus), cujos cenários incluem, pelo menos desde a crise da Gripe A, o de **pandemia**.

As ações desencadeadas até ao momento, muitas das quais se anteciparam às recomendações emitidas e restrições impostas pelas autoridades, têm sido eficazes.

Com estas medidas a Reditus limitou o impacto da COVID-19 na sua atividade uma vez que consegue assegurar a prestação dos serviços a todos os seus clientes não se prevendo uma alteração significativa no ritmo de trabalho nem na rentabilidade das operações.

É de referir que, não se conseguindo estimar com alguma certeza o final desta pandemia, foram tomadas medidas para reduzir custos associados a atividades não críticas, reduzir e racionalizar *overheads* e rever políticas de remuneração de forma a mitigar as consequências de uma potencial redução de proveitos.

Do ponto de vista estratégico, está em curso um estudo do que poderá ser o novo da atividade, dos processos e do mercado - “o novo normal”, capitalizando a aprendizagem já efetuada e procurando preparar a organização para um futuro de sucesso.

Assim, à data do presente relatório, o Conselho de Administração considera que dispõe dos recursos necessários para manter a atividade e assim atingir os principais objetivos delineados para 2020.

## IV - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Ao abrigo da alínea c) do nº. 1 do artº. 246 do CMVM, o Conselho de Administração afirma que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação contida no Relatório de Gestão, Contas do 1º Semestre e demais documentos de prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Alfragide, 31 de agosto de 2020.

O Conselho de Administração,

Eng. Francisco José Martins Santana Ramos - Presidente

Eng. José António da Costa Limão Gatta – Administrador

Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos – Administrador

Dr. Helder Filipe Ribeiro Matos Pereira – Administrador



## PORTUGAL

### SEDE

Av. 5 de Outubro, 125, loja 2  
1050-052 Lisboa

### ESCRITÓRIOS CENTRAIS

Estrada do Seminário, 2  
Edifício Reditus  
2614-522 Alfragide

### REDITUS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA  
Sociedade Aberta | Sede: Av. 5 de Outubro, 125, loja 2  
1050-052 Lisboa

Capital Social: 14.638.691,00 Euros

Matriculada na C.R.C. de Lisboa com o número único de matrícula  
de Pessoa Colectiva nº 500 400 997